



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ

Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 ATA da 15ª (décima quinta) Audiência Pública (Política de Desenvolvimento
2 Urbano e Plano Diretor) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2017 (dois mil e
3 dezessete) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Aos 04
4 (quatro) dias do mês de julho do ano de 2017 (dois mil e dezessete), na Sala das Sessões,
5 às dezoito horas, assumiu a Presidência o Vereador: Welberth Porto de Rezende
6 (Welberth). Compareceram os Vereadores: Júlio César de Barros (Julinho do Aeroporto),
7 Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz), Valdemir da Silva Souza (Val Barbeiro), Marcel
8 Silvano da Silva Souza (Marcel Silvano) e Luciano Antônio Diniz Caldas (Luciano
9 Diniz). O Sr. Presidente convidou para compor a Mesa Diretora: Sr. Rômulo Campos –
10 Gestor Público, Sra. Francis Barbosa – Procuradoria Geral do Município, Sr. Rodrigo
11 Pessanha - Procuradoria Geral do Município, Sra. Gisele Muniz M. dos Santos –
12 Secretária Municipal Adjunta de Patrimônio e o Sr. Glauro Franco – Coordenador do
13 Plano Diretor. O Sr. Presidente convidou todos para de pé executarem o Hino Nacional e
14 o Hino de Macaé. Após a execução dos Hinos, o Sr. Presidente agradeceu a todos
15 presentes, explicando que essa Audiência Pública é uma exigência da Lei Orgânica do
16 Município e esse Plano Diretor, que traça estratégias para o futuro do Município, já foi
17 muito debatido e vem regulamentar uma Lei Federal. Colocou que o projeto foi feito de
18 forma democrática e amplamente discutido com toda a população. Registrou e agradeceu
19 mais uma vez a participação de todos, especialmente da Sra. Maria das Graças,
20 representante do Bairro da Glória e de todos os vereadores presentes. O Sr. Presidente
21 passou a palavra ao Sr. Rômulo Campos que saudou todos os presentes, dizendo que fará
22 uma apresentação reduzida do método que Macaé escolheu para implantar o Plano
23 Diretor. Comentou que o Ministério das Cidades exige uma revisão de dez em dez anos
24 e após todas as reuniões e Audiências Públicas, hoje apresentam a conclusão do objetivo
25 do Plano Diretor, que é traçar diretrizes para diminuir a distância entre as zonas norte e
26 sul da cidade. Explicou que esse ano plano foi iniciado em 2006 (dois mil e seis), porém,
27 naquela época, o plano fugiu da regulamentação da Lei Orgânica, por isso na revisão de
28 2016 isso foi muito observado e o Plano Diretor obedece totalmente à Lei orgânica do
29 Município. Comentou que a revisão do Plano Diretor foi feita através de Fóruns, Câmaras
30 Temáticas, Audiências Públicas, todos com extrema participação popular e após a sua
31 elaboração, foi enviado para esta Câmara analisar e aprovar. Comentou que no início das
32 discussões, o desafio maior foi traçar o desenvolvimento da cidade e o planejamento
33 urbano de Macaé. Inicialmente, houve a capacitação do corpo técnico e logo após
34 passaram a frequentar as Secretarias Municipais, junto com o corpo técnico, para
35 encontrar as demandas do Município. Realizaram vários Fóruns comunitários na Região
36 Serrana e em todos os outros bairros do Município e todos esses Fóruns foram
37 amplamente divulgados para que houvesse grande participação popular, ressaltando a
38 agradável surpresa que tiveram com a enorme participação de jovens nas reuniões na
39 localidade de Cachoeiras de Macaé. E foi através desses Fóruns que houve a aproximação

Página 1 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br
Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

40 do corpo técnico responsável pela elaboração do Plano Diretor com a população. Fez
41 exibição do formulário que foi preenchido pela população com os problemas encontrados.
42 Apresentou o cronograma dos Fóruns, Câmaras Temáticas ressaltando que dentro de cada
43 Câmara Temática aconteceram diversas reuniões, principalmente para debater os assuntos
44 relacionados à Mobilidade Urbana e Meio Ambiente. Esclareceu que passado o período
45 de realização desses Fóruns e Câmaras Temáticas, vieram as Audiências Públicas
46 realizadas nesta Câmara Legislativa e exibiu o cronograma com datas, horários e local de
47 todas as Audiências Públicas realizadas. Colocou que usaram todas as mídias para
48 divulgação e informou que todos os cartazes, atas e gravações estão arquivados e à
49 disposição de toda a população. Ressaltou que tudo foi muito bem divulgado com o
50 objetivo de ter grande participação popular e lamentou que apenas as redes de TV não
51 participaram muito dessa divulgação. Agradecêu à Câmara Municipal que cedeu as
52 gravações de todas as reuniões, o que foi muito importante para o corpo técnico, devido
53 ao grande número de demandas. Informou que confeccionaram uma cartilha explicativa
54 sobre o que era o Plano Diretor, distribuíram com a população e por fim conseguiram
55 interagir com os jovens e realizaram a gincana literária nas escolas municipais. Colocou
56 que agora, nas novas tarefas vão difundir o Plano Diretor para os servidores municipais e
57 toda a sociedade organizada e monitorar a execução do Plano Diretor. Comentou que a
58 principal falha do Plano Diretor anterior foi não ter sido amplamente divulgado com a
59 população. Ressaltou que esse Plano Diretor estabelece prazos para que os Secretários
60 Municipais cumpram e serão monitorados pelo corpo técnico. O Sr. Presidente agradeceu
61 ao Sr. Rômulo Campos e parabenizou todo corpo técnico da Prefeitura. Com a palavra, o
62 Vereador Luciano Diniz falou que é muito bom quando vê um resultado de um trabalho
63 assim. Disse que as reuniões tiveram muita participação popular e tudo isso ajudou a
64 mudar o conteúdo do projeto que tramita na Câmara. Colocou que tiveram muito cuidado
65 em dar transparência a toda a atividade e particularmente não vai fazer nenhuma
66 alteração, porque o trabalho foi feito coletivamente. Parabenizou mais uma vez a todos
67 dizendo que participou duas vezes do Plano Diretor. O Sr. Presidente disse que teve a
68 oportunidade de participar de várias reuniões e também não fará Emendas, mas os
69 vereadores que quiserem fazer Emendas, podem ficar à vontade. Com a palavra, o
70 Vereador Maxwell Vaz saudou os vereadores presentes e representantes do Poder
71 Executivo e lamentou que o Poder Executivo não compareça às Audiências Públicas
72 feitas por esta Casa. Disse que no 1º Plano Diretor participou ativamente, mas ficou meio
73 desmotivado de participar dessa vez, porque o governo municipal detona os projetos
74 como, por exemplo, o orçamento participativo. Comentou que no Plano Diretor passado
75 criaram o Fundo dos Royalties do Petróleo e nada foi feito. Avisou que a Câmara não
76 analisa anteprojetos e informou ao Sr. Rômulo Campos que não recebeu cópia do projeto
77 oficial e acha que esse projeto não deve nem ter passado pela Procuradoria, pois observou,
78 no e-mail que recebeu, conflitos com a Lei Orgânica. Disse que o projeto oficial chegou

Página 2 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

79 há mais de seis meses na Casa e só recebeu uma cópia sem assinatura, apenas por causa
80 desta Audiência. Disse que não viu nada sobre patrimônio público nem sobre
81 acessibilidade e estão vendo o patrimônio público desaparecer. Preocupou-se porque não
82 sabe até onde os técnicos têm conhecimento, não sabe por onde anda o Projeto, não viu a
83 mensagem do Prefeito encaminhando o Projeto e a cópia que recebeu não tem nenhuma
84 assinatura. Com a palavra, a Sra. Francis Barbosa afirmou que o Projeto passou pela
85 Procuradoria, passou pelo Gabinete do Prefeito para depois vir a esta Casa. Em Questão
86 de Ordem, o Vereador Maxwell Vaz pediu que a Secretaria confirmasse essa informação.
87 O Sr. Presidente explicou que a Secretaria encaminhou a cópia do esboço do Projeto em
88 mala direta para o e-mail de cada vereador e a Secretaria da Câmara já foi confirmar se o
89 projeto tem assinatura. Com a palavra, o Vereador Val Barbeiro parabenizou todos os
90 participantes desse processo, porque permitiram a participação da população e deram
91 seguimento a todas as discussões. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano saudou
92 todos, comentando que o passo a passo do Plano Diretor foi muito trabalhoso e
93 compartilhou que já estão atrasados para essa execução, mas realmente os vereadores só
94 receberam esse documento na semana passada e ele já chegou há muito tempo. Colocou
95 que precisam cobrar, até para que as metas sejam traçadas pela mobilidade, pois a
96 próxima discussão só acontecerá daqui a dez anos. Reforçou que é importante uma grande
97 discussão para que não haja necessidade de fazer Emendas e com isso jogar por terra todo
98 trabalho. Discutiram o zoneamento sem fechar a discussão do Plano Diretor e isso é ruim.
99 Pediu desculpas por seu atraso, pois estava com os ferroviários. Lembrou que precisam
100 pactuar uma forma de cobrar o cumprimento das metas desse Plano Diretor, que é um
101 conjunto de propostas para uma cidade ideal e esse é o compromisso que tem com toda
102 população. O Sr. Presidente informou que não achou nada sobre o Patrimônio Público.
103 Com a palavra, o Sr. Glauro Franco informou que a acessibilidade foi tratada no capítulo
104 da Mobilidade Urbana. Com a palavra, a Sra. Francis Barbosa disse que a acessibilidade
105 foi o assunto mais debatido nas Audiências desta Casa. Disse que é difícil lembrar onde
106 estão inseridos todos os assuntos, teria que reler o Plano Diretor, mas tem certeza de que
107 tudo que foi discutido está no Plano Diretor. O Sr. Presidente informou que o Projeto
108 agora será enviado para as Comissões Permanentes e após o cumprimento dos prazos,
109 passarão ao trâmite desta Casa. Com a palavra, a Sra. Gisele Muniz disse que acha muito
110 importante a participação da população e referiu-se ao Plano Diretor de 2006 que também
111 participou de todos os processos e agora conclui que estão caminhando junto com a
112 transparência e em pleno exercício de cidadania. Colocou que o objetivo é atender a todas
113 propostas e informou que o projeto foi enviado para esta Casa em dezembro de 2016 e
114 hoje só trouxeram a cópia digital. Com a palavra, o Sr. Presidente disse que em respeito
115 ao meio ambiente, não fizeram cópias impressas, apenas usaram o meio digital. Com a
116 palavra, a Sra. Gisele Muniz agradeceu a esta Casa dizendo que esse Plano Diretor é um
117 grande desafio, mas tudo está muito bem explicado na cartilha distribuída a toda

Página 3 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana
Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

118 população e lutarão para que ele não seja mais uma letra morta. Com a palavra, o Vereador
119 Marcel Silvano disse que se a Câmara conseguir fazer com que o projeto venha com
120 material digital, conseguirão dar maior agilidade e o próprio projeto do zoneamento é
121 muito denso e por isso também solicitou o arquivo digital, até por responsabilidade com
122 o meio ambiente. Perguntou qual a expectativa em relação aos prazos, pois o documento
123 está na Casa e esse hiato foi culpa da Câmara. O Sr. Presidente agradeceu e disse que fica
124 muito feliz com a boa vontade demonstrada pelo Vereador Marcel Silvano em tirar esse
125 projeto do papel e todos têm interesse em melhorar a cidade. Colocou que presidiu
126 algumas audiências e testemunhou a grande participação popular. Com a palavra, o Sr.
127 Rodrigo Pessanha parabenizou o trabalho da equipe e sempre que necessário auxiliou nas
128 questões jurídicas e o trabalho foi muito bem desenvolvido e as audiências com grande
129 participação popular. Comentou que o prazo regimental já está expirado e agora irão
130 representar e aguardar os novos prazos. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano
131 perguntou se o prazo foi extrapolado por lei, quais são as consequências para o Município
132 devido à falta de aprovação, pois esse projeto deveria ter sido aprovado no ano de 2016.
133 O Sr. Rodrigo respondeu que trabalha na parte de urbanismo do Município e há um
134 projeto que altera o código de urbanismo e também está com o prazo extrapolado, mas
135 teriam que verificar cada prazo em seu determinado setor. Com a palavra, o Sr. Alex
136 Medeiros comentou que trouxe a tabela de 2006 e gostaria de falar sobre a Mobilidade
137 Urbana e perguntou se o Plano de Mobilidade Urbana deveria ser enviado para Brasília.
138 Perguntou se o plano é oficial, já que não precisa passar pela Casa. Perguntou se as
139 propostas dos ferroviários foram colocadas e aceitas no Plano Diretor. O Sr. Rômulo disse
140 que todas as questões de interesse foram discutidas e estão incorporadas sim. Comentou
141 a manifestação respeitosa que os senhores vereadores mencionaram, de que não iriam
142 alterar o projeto para não desfigurar o trabalho, o que os deixam muito orgulhosos, mas
143 pediu que fiquem à vontade para aperfeiçoar o plano apresentado ao Poder Legislativo.
144 Comentou o problema do recolhimento do lixo e na própria Audiência Pública foi falado
145 em Emendas, mas entenderão o que for apresentado. Com a palavra, o Sr. Alex Medeiros
146 perguntou se o Plano de Mobilidade Urbana existe, pois em Brasília consta que Macaé
147 possui esse plano. O Sr. Rômulo respondeu que não foi encaminhado ainda. O Sr. Guto
148 Sardinha disse que presenciou o empenho de todos com esse Plano Diretor e ficou muito
149 triste ao saber que num trabalho exaustivo de 2006, apenas dez por cento foi executado,
150 por isso gostaria de saber quem pode cobrar a execução desse plano. Com a palavra, o Sr.
151 Glauro disse que ele tem razão e o Plano Diretor é um instrumento vivo que precisa do
152 Poder Executivo, do Poder Legislativo e da sociedade em geral para não morrer, pois é
153 ele quem aponta as diretrizes das Políticas Públicas e com parceria vão realizando. Com
154 a palavra, o Sr. Igor perguntou se a função do Plano Diretor é fiscalizar, qual seria a
155 punição para aqueles que não o cumprirem. Com a palavra, a Sra. Francis Barbosa
156 respondeu que se o prazo não for cumprido, o próprio Ministério Público pode denunciar

Página 4 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO**

157 e podem por isso deixar de receber verbas federais e a população precisa fiscalizar. Com
158 a palavra, o Sr. Marcelo Puertas disse que esse plano já ficou nove meses parado e isso
159 causa muita angústia, assim como o Projeto de Lei nº 019/16, onde surgiram várias
160 denúncias de interesses particulares, mas todos sabem da importância do Plano Diretor e
161 sentiu por não ter mais ainda participação popular e de mais vereadores. Disse que a falta
162 de Políticas Públicas faz com que a população se canse e deixe de participar, mas acredita
163 que poderiam resgatar essa confiança de volta. Comentou que conhece a seriedade de
164 todos que participaram do projeto e não tem nenhuma dúvida da credibilidade dele. Com
165 a palavra, o Vereador Maxwell Vaz colocou que cobrar é muito complicado, mas o
166 imperialismo manda e cada Município está fazendo sua república. Falou sobre as
167 Emendas Impositivas pois nenhuma foi realizada, lamentando que fazem discursos
168 bonitos, mas nada sai do papel. Observam que os Vetos são encaminhados sem nenhuma
169 justificativa e a iniciativa popular precisa cobrar isso. Colocou que o Brasil inteiro vive
170 uma crise de identidade, um rolo compressor na democracia e estão acontecendo
171 barbaridades como, por exemplo, a votação de dezembro que aqui foi anulada. Disse que
172 é por isso que os políticos e o Poder Público estão desacreditados. O povo não acredita
173 mais, mas aqui fazem o seu papel. Informou que disponibilizará o material em seu site e
174 lembrou que o projeto não passou em nenhuma comissão, por isso ainda vai demorar um
175 pouco. Aproveitou para dizer que têm projetos parados e o conceito de maioria está
176 tirando o bom andamento dos processos. Falou sobre a lei do impacto da vizinhança que
177 aqui foi aprovada, mas o projeto sumiu. Disse que ninguém sabe quais são as prioridades
178 do Prefeito nem do Presidente do Poder Legislativo. O Sr. Presidente registrou com
179 satisfação a presença da filha do Vereador Marcel Silvano em Plenário, pois será ela o
180 futuro do país. Com a palavra, o Vereador Marcel Silvano disse que se não tiverem uma
181 ruptura mais drástica no país, logo chegará a idade de votar. Comentou que o Poder
182 Legislativo deve cobrar, mas essas cobranças se transformaram em ataques. Falou que o
183 Plano Diretor foi muito bem construído, chegaram ao consenso e lembrou que quando
184 não são desrespeitados, sempre chegarão a um consenso. Informou que vão discutir mais
185 e espera que sua filha, que está para nascer a qualquer momento, encontre uma cidade
186 melhor. Disse que a Câmara tem o desafio de votar esse projeto enorme e muito discutido.
187 Agradeceu a todos e disse que irá procurar a equipe da Prefeitura se tiver alguma dúvida.
188 Com a palavra, o Vereador Val Barbeiro parabenizou todo trabalho do Vereador Welberth
189 e dos outros vereadores que participaram de toda essa discussão tão importante para o
190 Município e colocou-se à disposição para auxiliar no que puder. O Sr. Presidente
191 parabenizou o governo pelo trabalho, a equipe técnica que realizou as câmaras temáticas
192 e Audiências Públicas, atendendo a todas exigências da Lei Orgânica. Pediu que o
193 Vereador Luciano Dinis encerrasse a presente Audiência. Com a palavra, o Vereador
194 Luciano Diniz parabenizou o Vereador Welberth pela condução dos trabalhos
195 comentando que hoje foi a última Audiência Pública do Plano Diretor e todas elas tiveram

Página 5 de 6

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010
Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: secretaria@cmmace.rj.gov.br

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana

Revisora: Rosângela Vasconcelos Tavares



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

196 uma grande participação popular. Todas as demandas foram discutidas e agora estão na
197 tramitação burocrática do projeto, que provavelmente será votado após o recesso
198 parlamentar. Informou que todo material sobre o Plano Diretor está disponível no site da
199 Câmara. Explicou que optou por não fazer Emendas assim como alguns mandatos
200 também optaram, pois como já estão seis meses atrasados, tem medo de que não recebam
201 as verbas federais. Parabenizou todos envolvidos pela transparência dada na construção
202 de todo processo e principalmente aos técnicos que buscaram a todo momento a
203 participação popular. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de
204 Deus, encerrou a Sessão, determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue,
205 regimentalmente assinada, estando a gravação integral da sessão à disposição em meio
206 digital.